



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA:
AGRICULTURA FAMILIAR
QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS**




MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica com estratégias de aproximação, elencadas pelo movimento quilombola nacional e estadual, junto às instituições públicas, privadas e organizações sociais que se relacionam com a temática da Agricultura Familiar Quilombola.

A matriz foi construída a partir das instituições mapeadas no Diagrama de Venn - Bahia pelos articuladores quilombolas dos estados e da CONAQ. Após o mapeamento e definição do nível de atuação e importância das instituições, junto ao movimento quilombola, foi identificada a necessidade de apontar algumas estratégias de fortalecimento e aproximação dessas instituições.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1.  Em verde, estão as instituições que já são “Atuantes” e as ações que devem ser FORTALECIDAS para garantir a atuação ao longo do tempo.
2.  Em amarelo, estão as instituições que foram mapeadas como “Pouco atuantes”, com as ações e estratégias para uma MAIOR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.
3.  Em vermelho, estão as instituições que foram mapeadas como “Não atuantes”, com as ações e estratégias para CRIAR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - BAHIA

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para apresentar, de forma visual, as estratégias identificadas pelas comunidades e CONAQ, para aproximar e fortalecer as parcerias junto às instituições nas ações da agricultura familiar quilombola.

Esperamos que este instrumento possa apoiar a CONAQ, comunidades, associações e instituições na implementação das ações estratégicas de fortalecimento e aproximação entre as organizações e comunidades quilombolas. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
AACAF - Agência de Assessoria e Comercialização da Agricultura Familiar do Baixo Sul da Bahia	1) Organizar, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, as demandas em assessoria das associações quilombolas. Organizar diálogo entre a CENAQ/CONAQ e a AACAF, apresentando as demandas levantadas
AGROCOOP - Cooperativa de Trabalho Agropecuária Mista de Barro Alto	1) Organizar as demandas de ATER das comunidades quilombolas, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, e identificar as comunidades em maior vulnerabilidade 2) Dialogar com a AGROCOOP, buscando o atendimento das comunidades quilombolas vulneráveis nos projetos de ATER, e garantir que a equipe técnica dos projetos incorpore profissionais quilombolas das comunidades atendidas
ASCOOB - Cooperativa de Crédito Rural Costa do Dendê	1) Articular com a ASCOOB para viabilizar o acesso a crédito para atividades produtivas da agricultura familiar quilombola, dialogando sobre as possibilidades de desburocratização do acesso
Associações Rurais Quilombolas	1) Potencializar o trabalho de base com formação política e gestão para os dirigentes das associações quilombolas 2) Envolver as associações no processo de organização do movimento quilombola, participando dos conselhos quilombolas em todos os âmbitos 3) Sugerir a autonomia financeira do movimento quilombola, através da contribuição mensal das associações, para manter o trabalho do conselho territorial e estadual 4) Garantir que os associados se mantenham em dia com seus direitos e deveres 5) Mobilizar e participar de reuniões com os representantes do conselho territorial das comunidades quilombolas, para discutir as demandas existentes e propor ações construtivas
CAA - Centro de Assessoria do Assuruá	1) Organizar as demandas de ATER das comunidades quilombolas, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, e identificar as comunidades em maior vulnerabilidade 2) Dialogar com a CAA, buscando o atendimento das comunidades quilombolas vulneráveis nos projetos de ATER, e garantir que a equipe técnica dos projetos incorpore profissionais quilombolas das comunidades atendidas
CEAQ/BA - Conselho Estadual das Comunidades e Associações Quilombolas do Estado da Bahia	1) Interiorizar as ações do CEAQ nas comunidades quilombolas, através da ativa participação e acompanhamento por parte dos membros de cada território 2) Criar uma agenda estadual de mobilização, visitas e levantamento das principais demandas de cada território 3) Propor reuniões com os gestores públicos municipais, através dos coletivos já existentes, como o CODETER, os consórcios e as associações de prefeitos de cada território, para apresentar o CEAQ
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas	1) Garantir a mobilização do movimento estadual quilombola e a integração da coordenação estadual com a nacional, fortalecendo a luta pela efetivação dos direitos das comunidades, como a titulação dos territórios quilombolas e políticas públicas para o desenvolvimento das comunidades
ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	1) Fortalecer o diálogo via CONAQ, buscando a continuidade da parceria para a realização de projetos para o desenvolvimento das comunidades quilombolas
IDESA - Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido	1) A CENAQ/CONAQ, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, deve organizar as demandas das comunidades, e a partir dessas demandas, dialogar com o IDESA
IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada	1) A CENAQ/CONAQ, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, deve organizar as demandas das comunidades quilombolas que tenham relação com as ações realizadas pelo IRPAA. Organizar um diálogo com a instituição buscando incorporar as comunidades vulneráveis em projetos realizados. Priorizar nos projetos a participação de técnicos quilombolas das comunidades atendidas
SASOP - Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais	1) Organizar as demandas de ATER das comunidades quilombolas, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, e identificar as comunidades em maior vulnerabilidade 2) Dialogar com o SASOP, buscando o atendimento das comunidades quilombolas vulneráveis nos projetos de ATER, e garantir que a equipe técnica dos projetos incorpore profissionais quilombolas das comunidades atendidas
UNISOL - Central de Cooperativas e Economia Solidária	1) A CENAQ/CONAQ, com o apoio do conselho territorial de comunidades quilombolas, deve organizar as demandas das comunidades quilombolas que tenham relação com as ações realizadas pela UNISOL. Manter diálogo constante com a instituição, buscando fortalecer as ações de apoio à comercialização dos produtos da agricultura familiar quilombola

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
Bahia Pesca	1) Articulação entre CENAQ/CONAQ e os conselhos territoriais das comunidades quilombolas, para organizar, em parceria com a Bahia Pesca, ações e demandas que dialoguem com os objetivos das comunidades quilombolas e pesqueiras 2) Fortalecer o processo de organização das associações quilombolas, para acessar políticas públicas de pesca e implantar projetos de criação de peixe para produção e comercialização de alimentos
Bahiater - Órgão de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado da Bahia	1) Articulação entre CENAQ/CONAQ e os conselhos territoriais das comunidades quilombolas, para organizar as demandas por serviços de ATER 2) A partir das demandas por ATER, organizar um diálogo institucional com a Bahiater, para garantir o acesso aos serviços e a contratação de técnicos quilombolas para atendimento das comunidades
CODETER - Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável	1) Mobilizar as lideranças quilombolas do estado para participar das reuniões, buscando garantir que as demandas da agricultura familiar quilombola estejam na pauta do CODETER 2) Articular a presença de representante quilombola no CODETER 3) Propor ao CODETER a realização de seminários sobre as especificidades da agricultura familiar quilombola
CMDRS - Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável	1) Fortalecer a participação das associações quilombolas nos CMDRS 2) Promover atividade com técnicos que acompanham o CMDRS, para dialogar sobre políticas públicas voltadas para a agricultura familiar quilombola 3) Dialogar com o CMDRS sobre a importância dos editais específicos para povos quilombolas e como o conselho pode contribuir na homologação das propostas
INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	1) Articular diálogo institucional entre o CENAQ/CONAQ e o INEMA, a partir das demandas das comunidades apresentadas pelos representantes do conselho territorial de comunidades quilombolas 2) Organizar diálogo entre CENAQ/CONAQ para realização do CEFIR/CAR às comunidades quilombolas, reforçando com o INEMA a importância da obtenção do cadastro ambiental das comunidades, para que possam ter acesso a crédito agrícola com as instituições bancárias
SDR/CAR - Secretaria de Desenvolvimento Rural/Companhia de Abastecimento Rural	1) Fortalecer o diálogo com a SDR/CAR para garantir recursos para o desenvolvimento de atividades produtivas da agricultura familiar quilombola
Secretarias Municipais de Agricultura	1) Garantir representantes das associações quilombolas no conselhos municipais de desenvolvimento rural 2) Promover momentos de apresentação das demandas da agricultura familiar quilombola em cada município, envolvendo lideranças, presidentes de associações e órgãos de ATER pública 3) Apresentar as ações e experiências exitosas já existentes no município, através de visitas, intercâmbios, etc
SEMA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia	1) Organizar as demandas das comunidades quilombolas relacionadas às atribuições da SEMA, através de diálogo entre a CENAQ/CONAQ e o conselho territorial de comunidades quilombolas, e dialogar com a Secretaria 2) Organizar diálogo institucional entre a CENAQ/CONAQ e a SEMA, buscando viabilizar o acesso de políticas públicas de desenvolvimento ambiental para as comunidades quilombolas